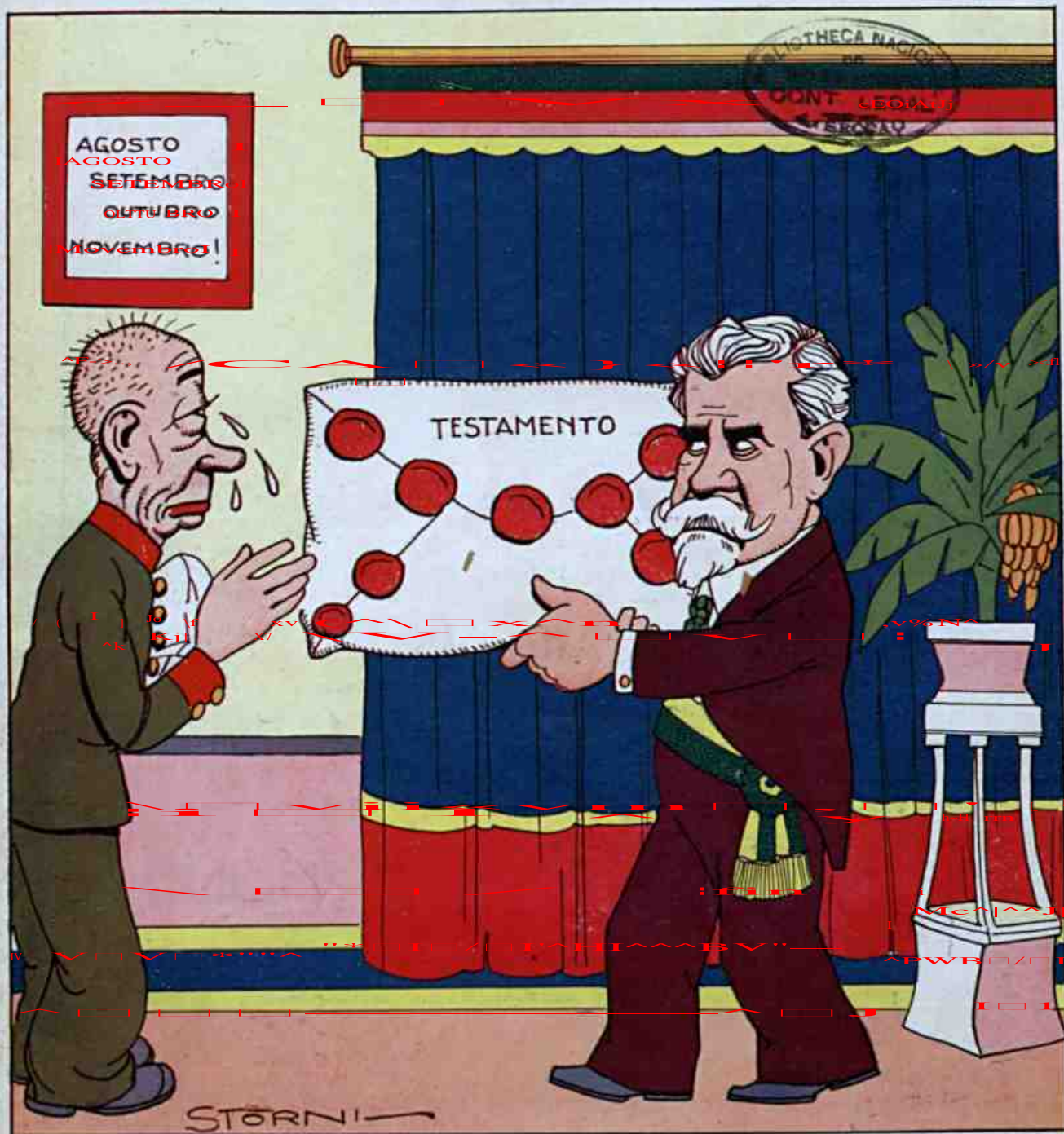
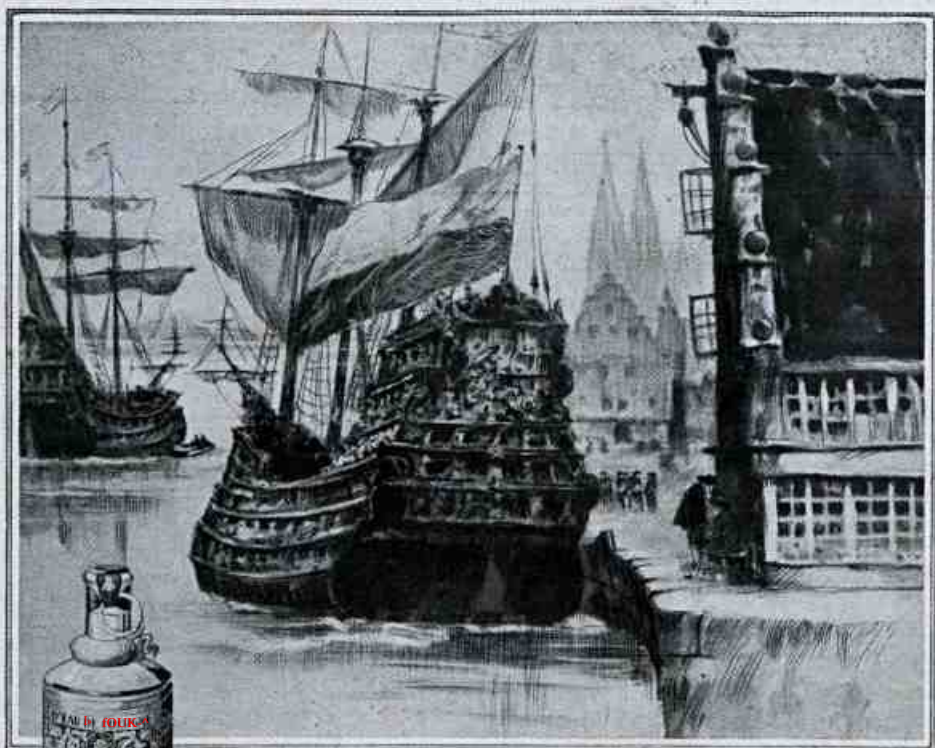
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

AGOSTO
SETEMBRO
OUTUBRO
NOVEMBRO!

TESTAMENTO

STORNI

Herança volumosa...

O barbado — Olha, quando eu deixar o Cattete entrega este enveloppe ao Prestes. Mas, o que é isso ? Estás chorando ?
O velho continuo — Estou com tanta pena..
O barbado — De mim ?
O velho continuo — Não. Do outro !..

NEM SE CONHECIAM VAPORES

quando a genuina „4711" iniciou a volta do mundo. — As suas côres — Azul-Ouro rebrilham de Norte á Sul, — de Oeste á Leste. —

A Agua de Colonia „4711" conquistou todos os continentes, graças a seu perfume vigoroso, confortador e delicioso. —

Alterou se a physionomia do mundo, mas inalteraveis permaneceram os productos „4711", marca registrada, rotulo

— AZUL E OURO —

Confira bem o „4711"
marca registrada
e o rotulo „Azul e Ouro"

452

DESENHO REGISTRADO

452

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

Casa CIRIO, Rua do Ouvidor, 183

ALGUMAS RUAS DE TREVES

I

Encontra-se á a «Hasenstrasse» — Rua das Calças; «Pfetsenstrasse» — rua das Garrafas de Agua Suja; «Dampis-chiffartstrasse» — rua da Navegação a Vapor; «Rinadistantztrasse» — rua da Dança dos Bezerros; «Lichvonstrasse» — rua Olha Em Torno de Ti.

---

* * * Os Vedas constituem uma raça quasi extincta de Ceylão. Possuem duas notaveis caracteristicas: nenhum dessa raça jamais riu e não ha circumstancia que tenha feito já algum mentir.

---

* * * Em seguida a um inquerito feito ha poucos annos na Inglaterra, verificou-se que uma piscina de agua fresca, contendo cerca de 450 metrãs cubicos de agua em uso durante um dia somente, mas que fôra frequentada por cerca de 400 pessoas, continha, no fim do dia, 342 400 bacterias por centimetro cubico de agua, sendo de menos de 500 por centimetro cubico o numero medio de bacillos existentes na agua limpa.

Quanto perigo ha em semelhante pollulação de bacterias!

---

* * * «Bibi» é uma especie de palmeira da America, de pau negro, cujo fructo contém um oleo em que os Indios diluem as cores para tingir o corpo.

MACACOS AMESTRADOS

A persuasão é o principal factor no ensino dos chimpanzés. Longo é o trabalho preparatorio; consiste numa especie de domesticação. O chimpanzé é um ser extraordinariamente medroso do que não conhece. E' preciso tranquillizal-o.

Joyat, que é quem maior numero desses macacos tem amestrado, passa quasi todo o dia em companhia de seus alumnos, para que se familiarisem com elle; toma, por longo tempo, os menores nos braços. Quando se trata de ensinar exercicios, o mestre explica por gestos e por palavras o que deseja obter; recompensa com palavras amaveis, caricias, e ás vezes, uma fruta; quando é desobedecido, reprehende com voz de agastamento, e jamais castiga, a não ser que haja insubordinação manifesta e ameaça, pois quando o animal está de mau humor, e perdeu o temor ao homem, pode rebellar-se e morder, mas o caso é raro.

Succede, a miudo, que o animal comprehende e executa, desde o primeiro momento, sem hesitação alguma, o exercicio pedido; mas, para fazer que elle o repita á vontade em determinado momento, são necessarias muitas licções. As que são dedicadas á bicycleta são muito interessantes. Manifesta o mono muito medo ante todo apparelho novo. Por isso, o amestrador citado fazia os macacos, desde pequenos, brincar juntos ás bicycletas que mais tarde deviam montar. A primeira vez, que o chimpanzé vê, posto de lado, esse objecto nickelado, tão novo para elle, approxima-se com precaução, toca-o, põe uma roda a gyrar, e corre. Observa-o algum tempo de longe, e torna a acercar-se, impellido pela curiosidade. Quando não mais se amedronta, obriga-se o mono a sentar-se nella, e guia-se um pouco, muito pouco, dirigindo-se-lhe palavras alentadoras. Comprehende logo o jogo dos pedaes, e já não ha necessidade de occupar-se com seu equilibrio; apprende o macaco, por si só, a mantel-o. Tambem apprende sozinho a evitar um obstaculo, por exemplo, um banquinho, que é collocado inopinadamente deante da roda da machina.

D. V.

SOBRE OS ARTISTAS

Ser artista é o mesmo que ser cego ou louco. E' effeito de uma causa pathologica ou de um accidente.

XISTO BAHIA

A LEI SECCA

Em não pertenço a essa especie animal conhecida em literatura e philosophia pelo nome de contemplativa. Um contemplativo só tem dois pares de orgãos que funccionam: os dois pés para fincar em qualquer parte e os dois olhos que se estarrecem na contemplação das coisas. Dispondo de mais orgãos, que faço funccionar em todas as direcções, nada tenho de contemplativo. Sou pratico, actual e futurista.

Infelizmente vejo tambem as coisas que dansam em torno de mim e, das quatro ás seis, diariamente, banco o contemplativo nos meios fios das calçadas da avenida, enterro os pés e finco os olhos no melindrosismo ambulatorio das fitas vivas da grande arteria. E não é só ahi. De onde em onde sou forçado á immobilidade e, como não ha outro remedio, contemplo.

Foi por um desses instantes de degradação que vi um sujeito, completamente bebado, passar. Ia, como um pião no fim de corda e tinha esgares de loucura, de crime, de miseria nos olhos que não viam e na bocca que não articulava. O homem me causou asco e pena, raiva e desprezo. Ao mesmo tempo que eu, um deputado meu amigo, via passar o porrista. Eu disse ao legislador:

— Eis ahi um «considerando» de valor para que você justifique na camara um projecto de lei abolindo a consumação das bebias alcoolicas.

— De verás? Acha mesmo que uma lei dessas merece o apoio dos meus collegas? E depois, o publico acolheria essa lei com a attenção e o acatamento merecidos?

— Mas naturalmente.

— Não creia nisso. Os nossos legisladores provém em grnade parte dos centros productores da canna, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro, S. Paulo, etc. São uma tremenda maioria que condemnariam valentemete o alcoolismo mas salvariam o alcool que lhes dá os votos, o prestigio, o dinheiro e a opinião collectiva.

— Não lhes dê isso cuidado, redija a lei e ao menos um da «troupe» teria um gesto de alcance.

— Um bello gesto que me custaria ser alijado das reeleições e, como não tenho outro emprego, acabaria por morrer de fome ou recorrendo ao golinho de paraty para corroborar a fibra...

— A perspectiva é desconfortante, convenho; mas você exaggera.

— Não exaggero nada. Dou-lhe um quadro de fulgurante realismo. Uma lei contra o alcool, aliás, não adiantaria grande coisa; veja por exemplo, os marinheiros americanos. Melhor seria uma lei tornando o alcoolismo obrigatorio, como o sorteio militar. Desde que o cidadão se visse obrigado a beber, como é obrigado a defender a patria, cairia numa opposição tremenda e acabaria o alcoolismo. Porque a verdade é esta, a gente so faz com alegria aquillo a que não é obrigado. Dahi... conclua o resto.

R. F.

*** De accôrdo com as estatisticas de «Whitney», da Sociedade Eugenica de New-York e do Prof. Huntington», da Universidade de Yale, em cada grupo de 22 crianças nascidas nos EE. UU., só uma é capaz, pela herança do sangue e pelos factores ambientes onde nasceu, para vir a ser um individuo util, um factor de aperfeiçoamento, ou como denominam os autores, um elemento constructor da sociedade.

*** A mais ardua tarefa para um homem é a de querer convencer os outros de ser tão perfeito quanto se imagina ser.

PERU'

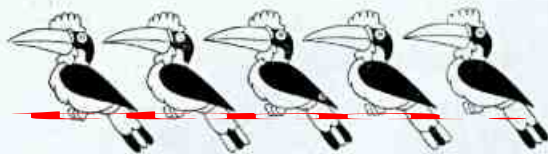
Tudo é pretexto para que se zangue
Meu coração, a quem o amor azêda
Quando a vóz dos garotos o arreméda,
Estufa a cauda e tinge-se de sangue.

Velho perú de roda, triste e langue...
A aguardente de uns olhos o embebêda
Na vespera da morte... e elle se queda
A olhar a vida indifferente e exangue.

Cupido fez um dia, por brinquedo,
Um risco em torno delle, e o pobre tolo
Quiz fugir e estacou, num grande medo...

E hoje, com olhos vagos e dispersos,
Gira dentro do risco, sem transpôl-o.
Ebrio de amor, grugrulejando versos...

NARBAL FONTES

*** Quando um temor repentino assalta uma grande multidão, por exemplo um incendio, durante a representação theatral, a reacção da massaa é diversa. Ha panico. Todos correm para a porta de sahida. Scenas barbaras se desenrolam. A grande maioria salva-se, mas o choque produz um effeito muito variado. Acontece em tal occasião que este ou aquelle, caso haja disposição para tanto, tenha uma pertubação mental, outros, principalmente mulheres com systema nervoso labil, serão acommettidas de ataques hystericos que depois se vão repetir, ou desapparecer após curto ou longo tempo. A grande maioria escapa apenas com um grande susto. A diversidade de disposição entre os individuos manifesta-se, desse modo, em consequencia de uma mesma causa.

— Diga-me se sempre foi certo ter-lhe uma clarividente prophetisado a morte de seu marido ?
— Foi: disse-me que me estavam reservados na vida dias melhores.

*** Das 150.000 crianças que nascem, cada dia, na terra calcula-se que das que sobrevivem pelo menos 200 ficam cegas. A Liga das Sociedades da Cruz Vermelha avalia que existem 2.390.000 cegos no mundo, dos quaes 105.000 nos Estados Unidos da America do Norte. A China, que possue a maior população do planeta, passa por ter no minimo meio milhão de cegos de ambos os olhos, cinco milhões de cegos de um olho e, pelo menos 15.000.000 de quasi cegos, muitos dos quaes terminam perdendo completamente a vista ao fim de alguns annos.

Não Custa Nada - Não

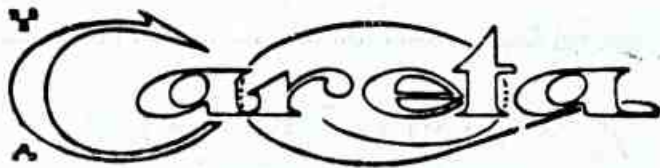
mas... no dia seguinte...

Para essa dôr de cabeça, esse susto e esse mal estar que se experimentam como consequencia dos abusos alcoolicos e das noites passadas em claro, os comprimidos de

CAFIASPIRINA

são verdadeiramente prodigiosos.

É IDENTICA a sua efficacia para as dores de cabeça em geral, de dentes e de ouvido, as nevralgias, o rheumatismo, os incommodos de senhoras, etc.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO	NUMERO AVULSO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KÓSMOS	TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1156 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 16 — AGOSTO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

FAZENDO HORAS

Os curiosos cavalheiros que se arrogam o incomprehensivel direito de pôr os bens do mundo que elles não crearam, que não produziram á sua disposição e jungir a existencia das multidões á roda de seus carros, arrastando-as pelas asperezas dos desfiladeiros onde eliminam os adversarios e repartem os botins, acabam de dar á plena luz do seculo ardente mais uma prova do valor de suas mentalidades sobrehumanas.

Ao rumor incontido das victimas da carestia crescente de todas as necessidades e utilidades da vida, inclinaram um pouco a magestade e deliberaram fazer de vez a felicidade promettida desde os primeiros instantes em que os primeiros homens confiaram as suas vidas á generosidade alheia.

Reuniram-se e decretaram que, de agora em diante ficam abolidas as leis economicas, passando a vigorar as disposições contidas na nova taboa de valores que baixam com um decreto republicano.

Para chegar a esse resultado miraculoso, fabuloso, inaudito, elles raciocinam da seguinte fórma:

«Carestia e fome são duas coisas distinctas e uma só mentira verdadeira.

São correlações do mesmo embrulho.

Assim, pode-se dizer que, por exemplo, a fome é uma consequencia da carestia; de modo que uma augmenta na razão directa da outra.

Mas, para simplificar a correlação, admitta-se que a fome é o effeito e a carestia é a causa.

Amanhã, si necessario fôr, invertem-se os termos.

Por hoje a fome procede da carestia. Como? Simplesmente, assim:

«Quando um genero de utilidade augmenta de preço, o consumidor reduz proporcionalmente o consumo de modo a pôl-o de accordo com as suas posses.

Por consequencia quem provoca a fome é o proprio esfomeado que, por uma mesquinha concepção de economia, em vez de procurar mais dinheiro, avaramente se restringe á penuria».

E elles concluiram

«Nós, os homens superiores, que servimos de ponto de mira, de alvo, de modelo e de exemplo ás massas inferiores e ignáras, quando a carestia augmenta tambem augmentamos proporcionalmente as nossas rendas, dobramos a nossa fortuna, multiplicamos os nossos recursos, dando concretamente um exemplo que os miseraveis não querem seguir e não podem comprehender».

E assim, synthetisado o pensamento superior dos cavalleiros omniscientes que bancam a providencia e detém o record do milagre, ficou resolvido que não ha tal fome e muito menos carestia, simples motivos de intrigas opposicionistas, velhos themas sentimentaes de escriptores vagabundos para impressionar analphabetos e augmentar a confusão, a desobediencia, a insubmissão dos miseraveis, e quiçá, para impedir que a felicidade existente seja elevada á perfeição igual á que reina nos pantanos e nos cemiterios.

Aliás, esses sublimes cavalheiros, escutando, ou sempre que escutam dizer que ha carestia, apressam-se em tomar as providencias necessarias para que a carestia continue a existir até quando haja tempo de liquidar certos negocios em andamento; isto é, tratam de deliberar, elles, garantindo-se na impassibilidade de suas altas sabedorias, impedindo os famintos de resolver um caso que só a estes mesmos attinge.

E é assim que se nomeiam commissões de cavalheiros da mesma laia, entre os mais bem installados no mundo e precisamente aquelles que nunca sentiram fome em toda vida de fartura, de indigestões e de abundancia.

Isso é, aliás, consentaneo com o juizo que elles fazem dos miseraveis que se deixam governar e abdicam de seus direitos á vida.

Como é possivel que um povo de analphabetos, de empalamados, de cretinos, de vagabundos, de cidadãos e de eleitores entenda de problemas economicos? Como podem esses inferiores providenciar para que a fortuna de seus senhores continue a augmentar até além dos milhões astronomicos, conforme pr - ceituam os sabios da capital e os theorizantes do estado?

Bem se está a ver que é insensato.

Portanto os rutilantes cavalheiros, exceptuados da miseria humana, aboliram as leis economicas e decretaram que ninguem mais se queixe de fome sob pena de geladeira e de cano de borracha que, por uma esmola especial, são fornecidos de graça

D. R. F.

JOGO INTERNACIONAL

BRASILEIROS x YUGO-SLAVOS

O Team Brasileiro. Vencedor por 4 x 1.

O Team dos Yugo-Slavos.

A "COSTELLA DE ADÃO"

O nome de Berilo Neves é familiar, hoje, de todos quantos prezam a bôa e sadia literatura, a literatura de fundo scientifico que Conan Doyle e Wells fizeram estimada e admirada no mundo inteiro. Coube a Berilo Neves lançar esse genero encantador, de ficção, na vida literaria do Brasil. Fel-o com exito deveras incommum e continúa a fazel-o, senão em livros, ao menos nas paginas de «CARETA» onde o escriptor festejadissimo, que toda gente lê, vem publicando, em primeira mão, alguns dos seus melhores e mais interessantes trabalhos. «A COSTELA DE ADÃO», livro de contos com que fez sua estréa em livro (elle, que todo o paiz já conhecia) alcançou, como era facil prever, exito retumbante. Esgotaram-se, em poucos mezes, duas grandes edicções successivas. Os mais illustres criticos e homens de letras acolheram, com estimulos e applausos, o prosador victorioso. E, agora, as livrarias do Brasil inteiro estão recebendo a terceira edição «A COSTELA DE ADÃO», livro que ficará na nossa vida intellectual como a synthese de uma actividade infatigavel e a encarnação de um novo sonho de arte e de belleza... Essa terceira edição apparece justamente á hora em que o escriptor confecciona uma nova obra, cujo titulo «A MULHER E O DIABO» promette, de facto, aos seus innumeros leitores, cousas perfeitamente diabolicas...

BERILO NEVES

DIALOGO

— «Dona Brigida, coitada,
«Andava quasi entrevada.
«Um rheumatismo, prostrada,
«Trazia-a. Mas ficou sã
«Sem precisar feiticeiro,
«Nem gastar muito dinheiro...
«Como foi ?
— «Com Lytophan.

HOMENCA

JOGO INTERNACIONAL

BRASILEIROS X YUGO-SLAVOS

Aspectos do jogo.

LUTO OFFICIAL

O POVO DESOLADO — Bravos, jacaré, ficam-te muito bem esses sentimentos mas si não derramasses lagrimas serias mais coherente e menos crocodilo.

FEIRA DE AMOSTRAS

A entrada.

FEIRA DE AMOSTRAS

Grupo feito na inauguração.

— Agora estão q'rendo prohibire os mestres d'obras de construire... E' um abussurdo!

— Quem sabe tão pensando que foi argum mestre de obra que construiu aquelle theatro da praça Tiradente ou o tunel de Cascadura?

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Guarnição vencedora da prova Humaytá. Percurso da Ilha de Paquetá a Botafogo.

Um sorriso para todas...

— Oh! você está mais magra!

— Não, meu amigo. E' bondade sua. Estou apenas... menos gorda.

— E por que esse delirio e emmagrecer?

— Que quer? imperativos da moda. A moda manda...

— Mas não é tanto assim.

— A elegancia exige a magreza integral.

— E se eu lhe disser que isso não é verdade?

— Os costureiros de Paris só inventam figurinos para meninas tuberculosas ou para virgens preraphaelitas. As mulheres solidas e saudaveis de Rubens não cabem nesses vestidos collantes e longos que se vêem por ahi...

— Ao contrario, acho que a moda nova vae muito bem nas mulheres solida e saudaveis.

— Mas os homens só querem osso! Por toda parte é só o que se vê: ossada! Desenhistas, pintores, caricaturistas, todos só fazem mulheres finas, longas, quebradiças como juncos!... E' o morbido delirio da magreza!

— Pois, olhe: vou lhe dar uma bôa noticia. Na Allemanha, estão na moda as mulheres gordas!

— Ora, ora! na Allemanha! Mas que nos adianta isso? Para nós, em materia de modas, só ha duas cidades no mundo: Paris e Hollywood. Os figurinos de Paris são o que se vê. E, quanto a Hollywood, você bem sabe que Greta Garbo é magra!

— Então, que se ha de fazer?

— O que eu estou fazendo: regimen de fome, trabalhos forçados, massagens, gymnastica, dansa, o diabo! Um inferno. Mas o lema é este:

ou emmagreço ou morro!

— Ah! minha amiga, si você me pudesse dar as sobras inuteis da sua gordura!...

* * *

A phrase, surradissima, pertence aos Goncourt. Está no romance de de «Cherie». Diz assim: «L'amour est un épisode dans la vie de l'homme, il est l'histoire de la vie des femmes». Haverá verdade maior?

Entretanto, mme. não quer comprehender isso, e acha que o illustre advogado deve fazer della o cerebro e unico motivo da sua vida. Elle, porem, tem, além do amor de mme., outras ambições na vida. O amor para elle é uma doce coisa. Mas não é tudo. Dahi o conflicto sentimental que nasceu entre ambos. E as consequencias desse conflicto ninguem poderá prever. Poderá ser o epilogo de um romance, mas poderá ser tambem o prologo de uma tragedia...

Ella possue um grande, um enorme repertorio inedito de gestos, uma extraordinaria collecção de attitudes. Para cada circumstancia um gesto, para cada hora uma attitude. Tudo artificial e estudado. Por

saber disto foi que elle lhe disse tranquillamente n'aquelle dia, na giria peior:

— P'ra cima de mim?! Commigo não, violão!

. ˙ .

Atraz d'ellas ficam, brincando no ar, os commentarios. A irreverencia e a ironia dos commentarios. São o motivo de risos. Um velhote influido e saliente exclama peripathetico.

— Mas esta pequena é um pedaço! E', Deus nos acuda, uma teteia! E' bôa de facto! A gente quasi perde a cabeça: é do outro mundo!

Os rapazes afinam no mesmo tom—e mais ou menos na mesma giria. E a culpa desse unanime côro desrespeitoso de graçolas que acompanha os seus passos na Avenida, é exclusivamente d'ella. Quem anda com aquellas «toilettes» não pode exigir o respeito de ninguem. Para que a mulher seja respeitada é preciso que se respeite. E não se respeita quem faz da moda pretexto de exhibicionismo, para o ridiculo, para a immortalidade.

Linda. Typo da mulher fatal. Vampiro estylizado. Copia cinematographica de Hollywood. Toda de preto. Exquisita. Uns olhos deste tamanho, cheios de espanto e de mysterio, rutilando como tochas diabolicas, na moldura roxa das olheiras. Deante d'ella, a gente immediatamente sentia um drama terrivel, sonoro, moderno, synchronizado... Entretanto, ella, na intimidade do coração, sem aquella indumentaria «pour epater», é um encanto de ingenuidade e doçura. Uma grande ambição de amor. E, principalmente, uma louca vontade de casar... Então, como pensou que assim attrahia os homens resolveu fantasiar-se de mulher vampiro. D'ahi aquella estilização...

Coitadinha!

PEREGRINO

VENENO DE EVA

— Não tenho visto na Avenida a Valdemira. A familia estará em crise?

— Crise teve ella, mas de nervos, porque o noivo deu o fóra.

. ˙ .

— A Xandoca inaugurou ha dias uma dentadura nova. Agora vive achando graça em tudo.

— Engraçado seria si a dentadura cortasse o que lhe sobra de lingua.

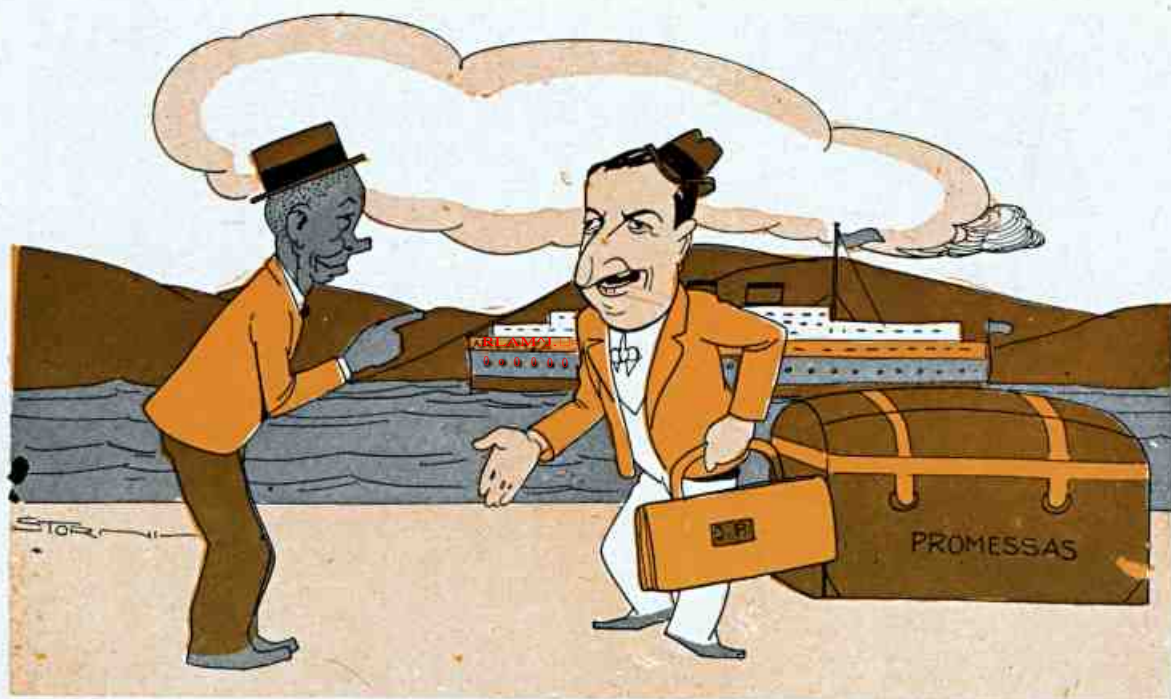
Do repertorio scientifico:

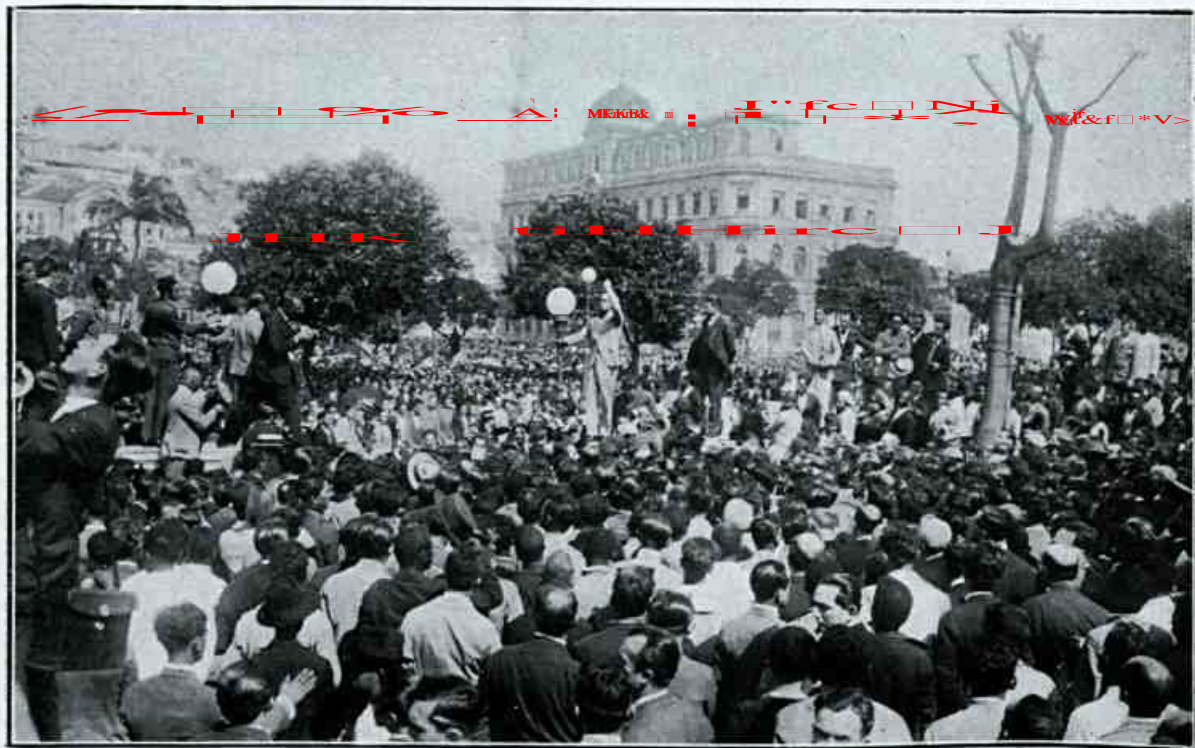
— Com que então os argentinos não permittiram ao Asuero um unico toque?

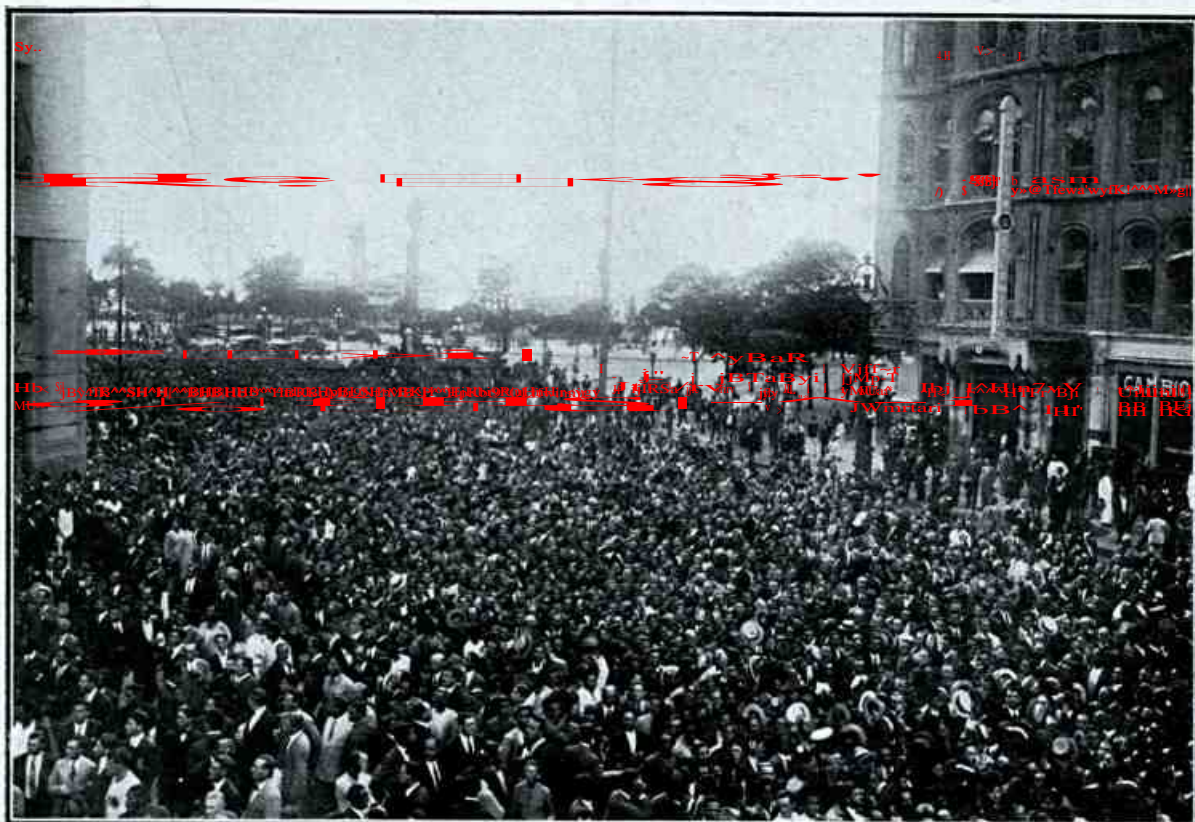
— Um permittiram: o da retirada.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

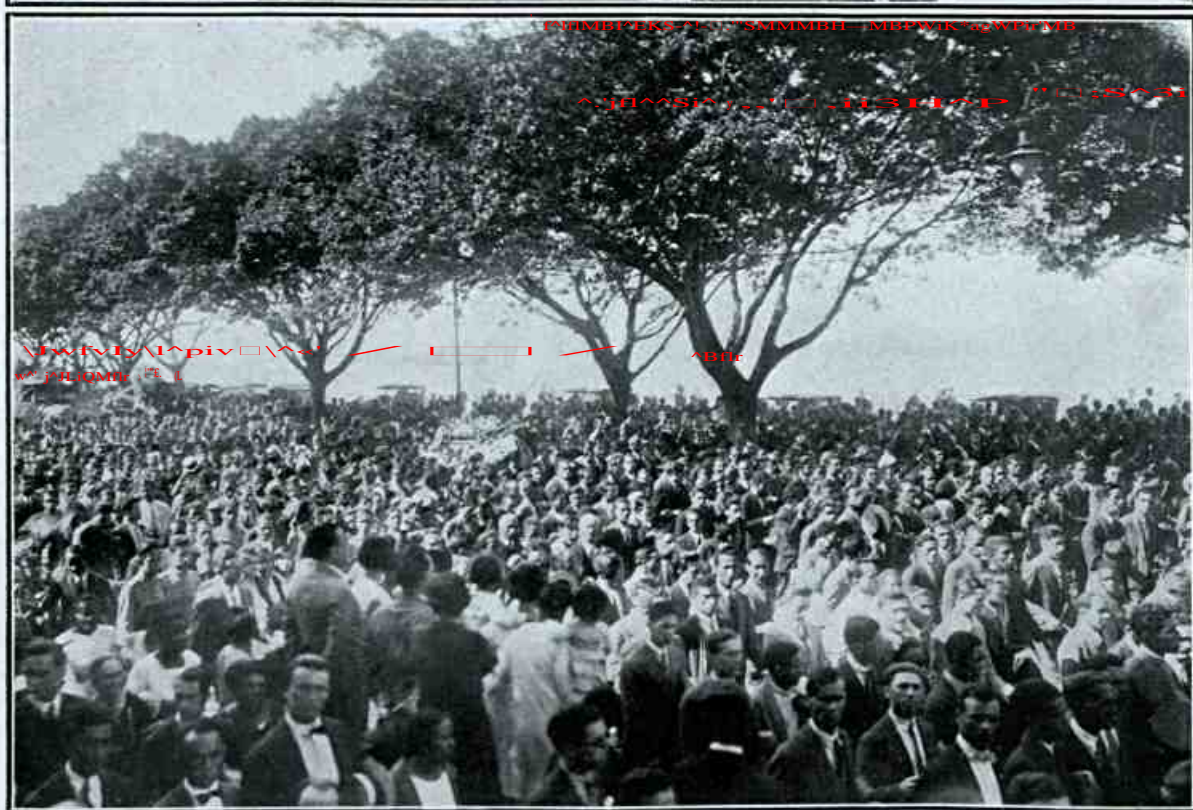
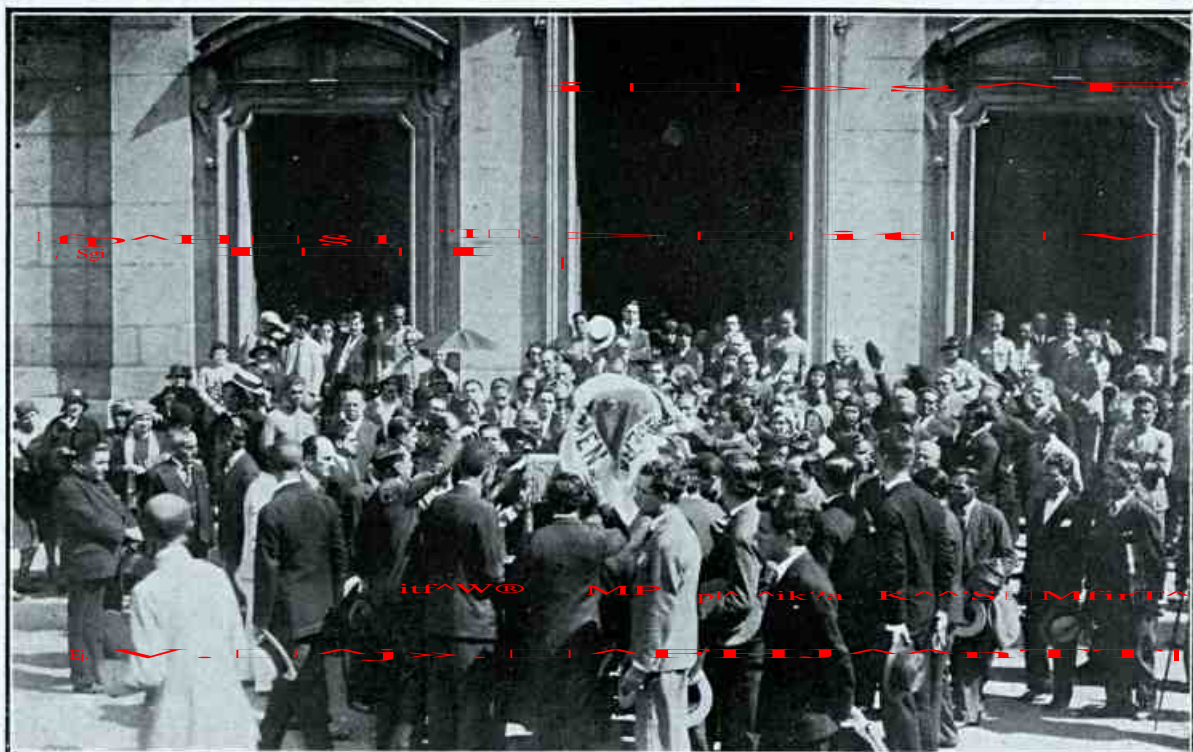
S. Ex. ao lado dos Ministros da Guerra e Marinha.

A VOLTA

JULIO PRESTES — Venho encantado com a recepção na Europa. Receberam-me como um propheta!
JECA — E aqui?
JULIO PRESTES — Aqui, como sabes, é a minha terra...

O NETERRAMENTO DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

Mauricio de Lacerda orando na Praça Mauá logo após o desembarque do corpo do presidente João Pessôa.

O ENTERRAMENTO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

I — A multidão na entrada da Avenida.

II — Na Praça Mauá quando o corpo do presidente João Pessôa desceu de bordo.

O ENTERRAMENTO DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

I — O sahimento do corpo da Cathedral.
II — O cortejo na Avenida Beira Mar.

O ENTERRAMENTO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

I — O corpo do Presidente João Pessôa passando na Avenida Rio Branco.
II — No Cemiterio de S. João Baptista no momento de baixar a sepultura.

*** E' frequente custar por anno a muitos paes bastantes dezenas de mil réis, o descobrimento a que chegam de seus filhos não terem a menor habilidade para tocar ou para cantar.

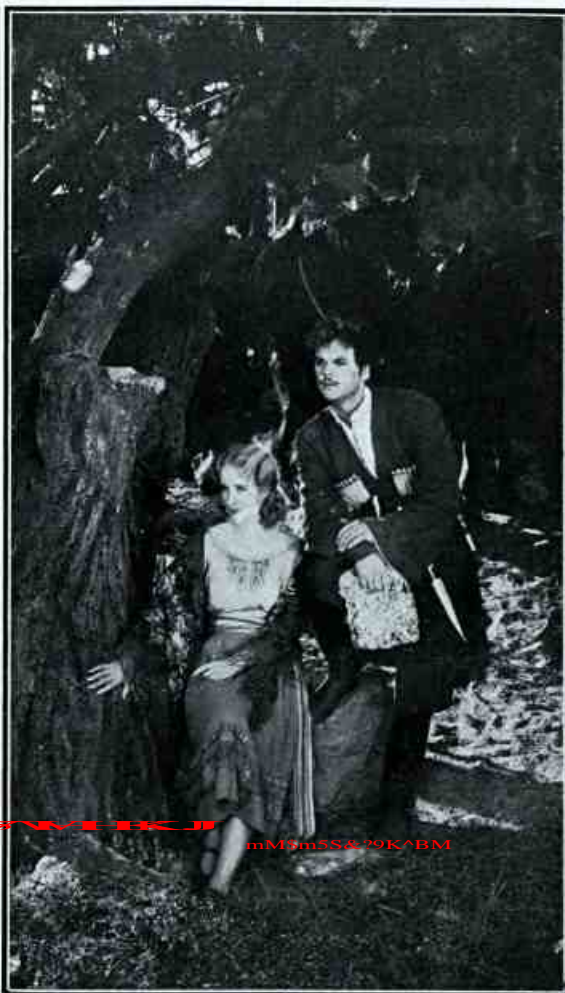
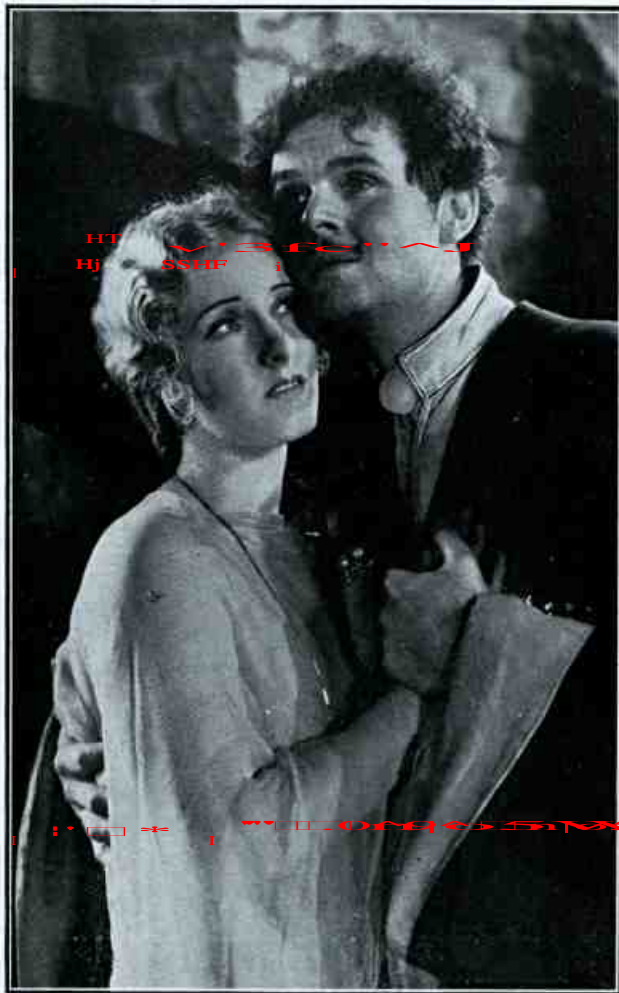
"AMOR DE ZINGARO"

Producção sonóra Metro-Goldwyn-Mayer

ELENCO

Yegor. . . . LAWRENCE TIBBETT (barytono do Metropolitan Opera Theatre de New-York).

Princeza Vera. .	Catherine Dale Owen	Princeza Alexandra. . .	Nancy O' Neil
Ali Beck	Stan Laurel	Ossman	Lionel Belmore
Murza Bek	Oliver Hardy	Nadja	Florence Lake
Condessa Tatiana . . .	Judith Vossolli	Hassan	Wallace MacDonald

Direcção de Lionel Barrymore

YEGOR, que passava a vida a cantar e a orientar o seu bando de bandoleiros pelas montanhas caucasianas, fascina de um modo irresistivel a altiva princeza Vera, que fôra obrigada, devido a uma tempestade, a refugiar-se em uma estalagem em companhia de sua dama de companhia, a Condessa Tatiana.

Não é apenas á princeza que o audaz cantor e bandoleiro fascina, mas tambem a Condessa, e por isso, entre o amor puro de uma e a paixão ciumenta de Outra, Yegor se vê num dilema que por certo o aborreceria bastante, se não fôra a princeza livral-o de uma cilada que lhe armara a ardorosa Condessa.

Yegor e Princeza, dahi em deante, passam a encontrar se muitas vezes, mas um dia o bandoleiro sabe que sua irmã fôra victima da audacia de um irmão da princeza Vera e, vingando-se, mata-o.

Angustiada, a Princeza Vera denuncia-o, humilhando-o, tratando-o de ladrão de baixa especie.

Furioso, Yegor esbofeteia a princeza, porém mais do que nunca, na violencia desse momento ambos sentiram que uma paixão forte os unira.

Yegor vae para a prisão, mas a Princeza, apaixonada cada vez mais, sente que não pode consentir que aquelle homem permaneça entre as paredes de uma prisão, elle, uma alma livre, apaixonada pelas aventuras, pelas conquistas...

E ella faz todos os sacrificios pela sua liberdade, embora ella fosse a causa de sua prisão.

E o romance prosegue até o desenlace final, repleto de surprezas, coroado pela união de Yegor e Vera.

"AMOR DE ZINGARO"

"AMOR DE ZINGARO"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

"AMOR DE ZINGARO"

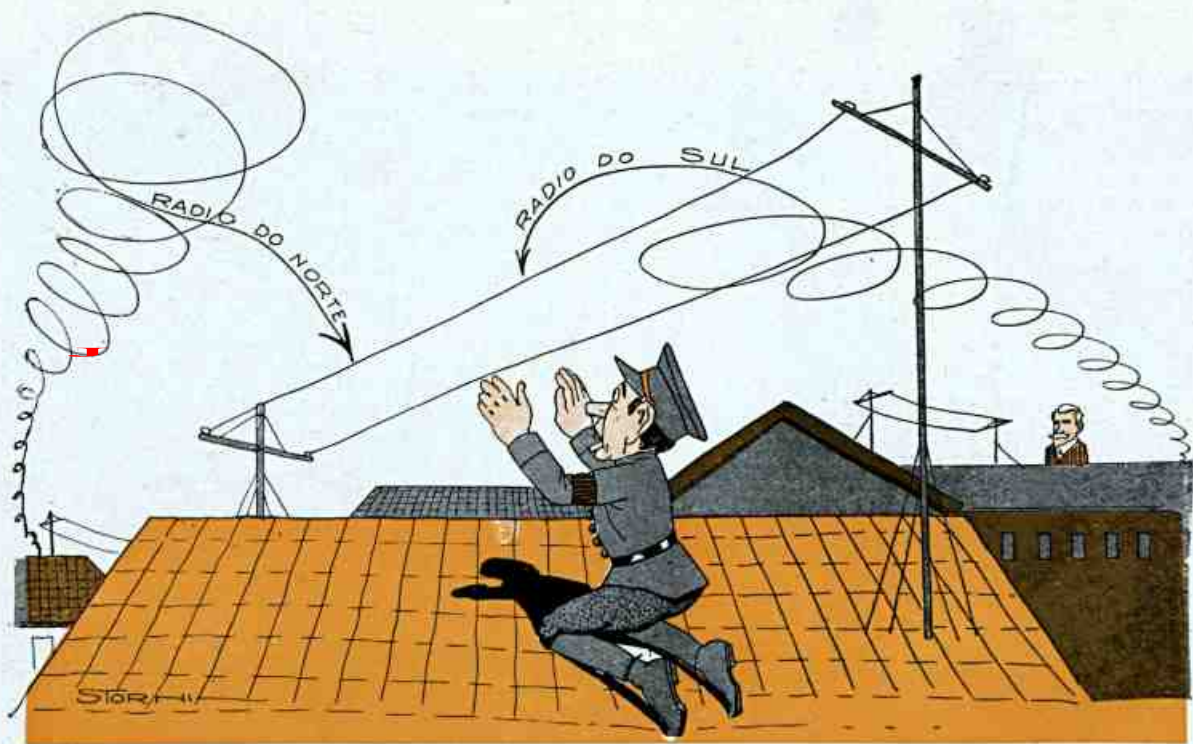
Da Metro-Goldwyn-Mayer

Milton, autor do «Paraiso Perdido» foi uma das personalidades mais discutidas, ao seu tempo, na vida politica e no scenario religioso da Inglaterra.

Quando cegou, recolheu-se á sua casa de Londres e, cercado de tréva e de miseria, terminou o «Paraiso Perdido», obra que iniciara no apogeu da sua actividade — diciando pela manhã, ás proprias filhas, os versos que concebera á noite.

Publicado o livro em 1669, não poude cobrar as quinze libras esterlinas por que o vendera a um editor, senão ao publicar-se a terceira edição, quando contava sessenta annos.

Combatendo sempre e sempre derrotado, acabou na penuria e na cegueira, transformando as suas recordações em conceitos e pensamentos de suprema belleza.

RADIO CENSURA...

O BARBADO — Por precaução, de hoje em diante só permittirei uma estação de radio-censura e receptora.
O POLICIA — Qual é?
O BARBADO — A Radio Sociedade do Cattete...

BLOCK-NOTES

SHERLOK, REPLICA MODERNA DE D. QUIXOTE...

Os jornaes do Rio deram pouca importancia á morte de Conan Doyle. Meia duzia de necrologios literalmente idiotas. Biographias sem nenhum interesse. E nada mais. Entretanto, a verdade é que Conan Doyle merecia mais attenção. A sua morte foi uma perda grande para as letras. E foi uma infinita magua para aquelles, como eu, que aprenderam a lêr nas aventuras de Sherlok Holmes.

* * *

Depois, no momento em que o Rio começa a agitar-se deante do horror dos grandes crimes modernos (estrangulamentos mysteriosos, injecções homicidas, assaltos sensacionaes etc.), seria opportuno, quando nada, a proposito da morte de Conan Doyle, suggerir á nossa policia a leitura das famigeradas aventuras de Sherlok.

* * *

E' urgente, é indispensavel que os detectives da nossa policia leiam, quanto antes, a obra admiravel de Conan Doyle. Ella representa uma palpitante lição de argucia. Ensina a analysar e a deduzir. Ensina a adivinhar. Eu encontrei um professor de Medicina que aconselhava os medicos novos a lerem Sherlok. Dizia elle que nessas aventuras policiaes se apprende a arte difficil de observar os factos sem importancia apparente, para delles tirar conclusões inesperadas e uteis. Estou de accordo. Ler Sherlok não é só um prazer: é uma necessidade.

* * *

Meia duzia de crimes sensacionaes têm posto «knok-out» a argucia policial dos nossos detectives. O crime da rua Benedicto Hippolito, em que morreu, varada de facadas, uma rameira polaca e o estrangulamento da rua da Candelaria são dois exemplos de hontem — e mostram o grau de atrazo da nossa policia. Não temos evidentemente technicos modernos da investigação e pesquiza policial. E eu creio que os nossos bisonhos Sherloks tupinambás, aos quaes nem sempre o acaso ajuda, deviam ler e meditar a obra de Conan Doyle. Ser-lhe-ia, alem de agradavel, infinitamente proveitoso.

* * *

Agora, do ponto de vista literario, eu acho que a obra de Conan Doyle tem tambem uma importancia enorme. Conan Doyle, creando Sherlok, foi o ultimo dos romanticos. Um romantico de nova especie. O romantico da acção. Emquanto os personagens das obras romanticas em geral choram e amam em voz alta, declamando discursos interminaveis, os personagens das novellas de Conan Doyle se agitam n'um dynamismo allucinado e em-

polgante. O fundo romantico de Conan Doyle, porem, se sente na sua creação principal: Sherlok é um romantico de novo estylo—protege os fracos, pune os culpados, salva as virgens das garras tentaculares dos monstros da corrupção e do crime, premeia systematicamente a virtude, a innocencia e a bondade com a alegria da victoria. Isso define claramente o seu romantismo.

* * *

Na minha geração não houve rapaz de quinze annos que não tivesse vivido momentos delirantes de emoção e enthusiasmo deante das aventuras de Sherlok Holmes. Mas não foi decerto somente a minha geração que encontrou encanto e prazer nas paginas de Conan Doyle. Todos os adolescentes do mundo têm amado, com egual enthusiasmo, o movimento, a generosidade, a intelligencia, a bravura e o sangue frio desse dynamico policial romantico. «Sherlok» é um companheiro delicioso para os ocios adolescentes de quem é obrigado, pelos programmas escolares, a traduzir Chateaubriand, Shakaspeare e Virgilio, e a analysar estrophes de Camões...

* * *

Alguns criticos inglezes compararam Sherlok a Dom Quixote. Posto pareça exaggerado, o paralello é exacto. Sherlok foi o Quixote do nosso seculo. Um Quixote moderno, que em vez de «rossinante» possuira automovel e que em logar de lança usava pistola Browing. Em ambos é identico o espirito generoso e sonhador. Ambos guardam no coração um puro idealismo romantico. Foram ambos cavalheiros andantes bem typicos. O que os differenciou foram os recursos materiaes de que se utilizaram, alem da indumentaria.

Conan Doyle deu-nos, com Sherlok Holmes, o mais perfeito typo do heroe moderno—dynamico, agil, forte, generoso, dotado de todos os recursos industriaes do momento, mas, no fundo, organicamente romantico e sentimental. E eis ahi o segredo do seu exito. Porque Sherlok ficará. Sobreviverá ao seu creador. Quando Conan tiver desapparecido no silencio do esquecimento unanime, Sherlok continuará vivo na memoria das gerações. Vivo na curiosidade e na emoção de todos os moços.

Por tudo isso eu achei que a nossa imprensa foi deficiente e foi idiota na maneira por que noticiou a morte desse bom velho burguez, que apagou os olhos para o mundo, ha pouco, em Londres, resolutamente convencido, na sua fé espiritualista, de que iria abraçar lá em cima o filho querido que a guerra lhe arrebatara... Pobre Conan Doyle! ainda tinha na alma ingenuidades commovidas de sonhador romantico! Em todo caso, Sherlok Holmes ficará comnosco, no milagre de uma vida interminavel, reincarnando-se em cada um detective que nascer neste vasto mundo do bom Deus.

PEREGRINO JUNIOR

TROVAS

Acudiu-me hoje uma idéa
Que má de todo não é:
Fazer-se entre os nossos indios
Propaganda do café.

COMO ELLAS SÃO.

ELLE — Senhorita. Ouça-me! As minhas intenções são as mais puras possiveis. Escute...
ELLA — Por favor, *diz isso cantando*... que eu quero notas.

O ENXERTO

Por BERILO NEVES

Confesso que por nenhum dinheiro deste mundo eu seria capaz, hoje, de fazer qualquer operação de enxerto, do genero das que tornaram famoso e millionario o meu eminente mestre prof. Voronoff. A principio, com esse idealismo tão commum nos estudiosos da Sciencia, acreditei, deveras, que o enxerto seria, em muitissimos casos, um recurso do céo para as mazelas e fraquezas congenitas dos homens. Era triste ver morrer de inanição e velhice um sabio como Pasteur, um poeta como Guerra Junqueiro, um escriptor como Conan Doyle, um estadista como Georges Clemenceau, ao passo que milhares de moços robustos e ignorantes arrastavam, por ahi, uma vida puramente vegetativa e material. Não seria infinitamente mais util á humanidade transplantar as glandulas vitaes desses brutamontes sem cerebro para aquelles genialissimos artistas, sabios ou politicos? Foi por assim o pensar que me dediquei, juntamente com esse esperançoso moço que é Oliver Cardington (filho e neto de inglezes) ao enxerto cirurgico que constitue a base do rejuvenescimento pelo processo Voronoff. O meu primeiro cliente foi (se me não falha a cansadissima memoria) um chefe de secção do Ministerio da Fazenda. Era velho, tremulo e surdo. Como tinha uma bella letra (um cursivo romantico, optimo para cartas de amor) o ministro desejava aproveital-o e fez-me um cartão para que o operasse. Um mez depois de enxertado, o velho já não tremia um millimetro a sua chicara de café (que tomava regularmente ás duas horas da tarde, chovesse ou fizesse sol), ouvia tão bem como uma vizinha bisbilhoteira e o seu bello cursivo era, mais do que nunca, regular, geometrico e aprumado como um arranha-céo. Enthusiasmado com esse primeiro triumpho dediquei-me ás operações do Voronoff em larguissima escala. Em um anno (sempre auxiliado por esse prestante e vivo Cardington) fiz 85 enxertos, sacrifiquei 117 macacos, com uma indice de exito superior a 91o/o! Até um velho poeta, meu amigo, que se tornara incapaz de fazer uma quadra, escreveu, depois da operação, uma celebrada *"Ode a Voronoff"*, com 1.129 versos, todos rythmados e harmoniosos como o andar de uma melindrosa que vai, pela primeira vez, com o namorado ao cinema. Militares que já não tinham voz para o commando, commerciantes que não faziam uma conta de juros simples, advogados que não conseguiam livrar da cadeia um ladrão de 1.000 contos, medicos que mal logravam romper, com a mão incerta um tumor banalissimo — todos os meus clientes recuperaram o vigor da juventude e chegaram, até, não raro, a contrair novas nupcias com mulheres de 50 annos mais novas do que elles (como esse velho judeu Petrov, da rua da Constituição, que se casou, aos 79 annos com uma moçoila de 16 escassissimas primaveras).

Foi nessa altura das minhas experiencias e dos meus triumphos que me procurou um senhor respeitavel, fazendeiro em São Paulo e que me trouxe uma carta de antigo e queridissimo amigo. Com essa carta eu iria ao céo buscar uma estrella para o servir!

Felizmente, não se tratava de estrellas mas de um simples enxerto na sua senhora, com quem era casado havia 40 annos e, por quem mantinha um grande affecto inexplicavel ao olho claro, e sem romantismo, da Biologia. Confesso que fiquei commovido com a historia que esse novo Philemon me contou das virtudes e graças de sua velha Baucis Com 63 annos de idade a pobre senhora era um trapo humano. frioronto e triste, metido em velhas sedas do Japão, que mal lhe aqueciam os musculos desnutridos. Até aos 50 conservara-se «com sufficiencia» (como dizia o marido) mas, agora, era uma lastima vel-a: já não servia, sequer, para pregar um pobre botão de osso num *paletot* sem sorte. Em 13 annos viera de queda em queda, de decadencia em decadencia. E elle, ainda relativamente forte com os seus 58 annos de idade (casara-se na flor da juventude) não se resignava a ver a companheira de quase meio seculo apagar-se, minguar-se, fugir cada vez mais de si mesma numa regressão de estado de fraqueza e de insensibilidade da primeira infancia.

— O tal processo Voronoff só serve para os homens? — indagou-me o marido, com os olhos brilhantes de lagrimas, depois que me contou as suas tristezas e os seus infortunios.

— Não! — respondi-lhe vivamente — mas, até agora, só temos feito, no Brasil, enxertos masculinos. Se quizer, tentarei...

Elle promptificou-se a custear, adiantadamente, todas as despezas que se fizessem necessarias e logo, com uma letra tremula de alegria, encheu um cheque sobre o Bank of South America no valor de 500 libras. Essas 500 libras estimularam-me o instincto cirurgico e mandei amolar os ferros com a alegria de um carniceiro que vai dividir em postas uma tenra vitela... O embaraço inicial foi o da escolha da glandula a enxertar: de macaca, de cabra, de ovelha? A macaca foi posta de lado porque o marido tinha horror á especie simiesca. A ovelha era fraca demais, e podia não dar resultado. Optamos pela cabra — um animal sadio, novo, endiabrado que deu um immenso trabalho para manter quieta na hora da extracção da glandula ovarica. Era uma soberba glandula!

Sangrando, ainda, e ainda quente, foi enxertada na sexagenaria, com todos os cuidados da technica *voronoffiana*. O marido não quiz assistir á operação: ficou na sala de espera do meu Instituto tomando golinhos de vinho do Porto para reanimar-se. Durante todo o tempo de adherencia da glandula, manteve-se ao lado da operada, com uma dedicação verdadeiramente canina. Todas as manhãs, ao ver-me, tinha um brilho de esperança nos olhos:

— E, então, doutor? Como vai a cousa?

— Optimamente. E' questão de mais alguns dias...

As minhas esperanças não eram illusorias. O enxerto «pegara» de maneira admiravel. A velhinha que eu operara ha cinco semanas era, agora, uma matrona sympathica, de aspecto ainda fresco, que engordara 10 kilos, arredondara as fórmas e tinha um sorriso alegre onde um individuo malicioso encontraria algo de provocante e *coquette*. A voz adquirira um timbre novo e mais rico. As mãos, dantes engelhadas, como folhas de pergaminho antigo, tornaram-se brancas e macias, quasi jovens, sem a saliencia antipathica dos tendões que é tão desagradavel de ver nas mãos das pessoas muito idosas. Ella, que não gostava de flores nem de enfeites, não dormia sem uma rosa vermelha no cabelo (o marido trazia-lh'a diariamente, e cada dia mais vermelha e mais fresca). Encharcava-se de perfume e uma noite foi preciso arrebatar-lhe, das mãos, um

frasco de «L'heure bleu» com que queria ensopar a camisa de dormir! De tal maneira mudaram aspectos e habitos nessa infortunada senhora que os seus parentes (que tinham vindo de Minas para visital-a) voltaram ás carreiras para Uberaba, escandalizados com as attitudes, idéas e gestos da operada. Voltando para casa, depois de inteiramente cicatrizado o corte cirurgico, a dama poz-se (segundo me contou depois um seu vizinho) a dar festas todas as noites, a dansar e a cantar de maneira importunante e mal educada. Um dia, emfim, appareceu-me, no Instituto, o pobre marido. Vinha offegante e palido.

— O sr. não imagina, doutor! disse-me elle com voz entrecortada de soluços—a revolução que o enxerto fez naquelle corpo! A minha mulher já não é a mesma: não pára em casa, senão á noite, para as dansas que organiza com rapazes e moças da vizinhança. Passa o dia ao piano, aprendendo a cantar musicas regionais. Até já me ameaçou com um recital no Theatro Lyrico! E (o que mais me entristece) cada vez mais se parece com uma cabra.

— Como assim ?

— A sua mania é trepar em cima das mesas, cadeiras e outros moveis da casa, e a dar pulinhos, com a cabeça baixa e balançando, como se fosse dar marradas. Só falta berrar como cabra! Que hei de fazer para remediar essa desgraça ?

Estive um momento pensativo, coçando a barba (que já vai ficando cada vez mais rala e escassa). Afinal tive uma idéa luminosa :

— Traga-me um bode.

— Um bode ? !

— Sim. O sr. vai ser enxertado...

O homem comprehendeu e abraçando-me como um desgraçado que se vê livre de um supplicio, que o vai matando, exclamou, com os olhos humidos :

— O sr. é um grande medico!

Berilo Neves

Presadissima senhora
Que estes versos examina,
Respondei-me sem demora:
Conheceis a Metrolina ?
Se ainda não, por acaso,
Convem conhecel-a já,
Do contrario isso é descaso
Que traz consequencia má.
Tal conselho sobresáia
Neste momento solemne :
A Metrolina, empregai-a
Na vossa intima hygiene.

PEQUENA CRUZADA

Senhoritas que servem o chá em beneficio da Pequena Cruzada.

TROVAS

Ha dez seculos na Islandia
O Congresso faz sessões,
Mas nunca, devido ao frio,
Se aquecem as discussões

Do repertorio financeiro:

— Afinal, que foi que resultou da vinda de tal missão ingleza?

— A convicção de que, a malucos, inglez fallando e inglez vendo é a mesma cousa.

TROVAS

Que venham ondas de frio,
Inda que a meu endereço;
Fitando um pouco teus olhos,
Incontinente me aqueço.

O NOVO SPORT

— E' um score polar. Não estás vendo ? Os argentinos pozeram-nos 10 gráos abaixo de zero...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Posse da nova Directoria.

PALACE HOTEL

Inauguração do Salão dos Artistas Brasileiros.

G. N. — Que ficou apurado sobre o crime da rua da Candelaria ?
— Nada. Só se viu que a Guarda Nocturna só serve de dia. Como vê, nada de novo se descobriu na escuridão policial.

BELLAS ARTES

O pintor Jorge Drummond de Mendonça inaugura hoje, sabbado, a sua linda exposição de arte no Palace Hotel, ás 5 horas da tarde.

Expõe o nosso brilhante pintor cerca de 50 télas representando a natureza nos differentes Estados do Brazil. São quadros puramente nacionaes dignos de attento estudo e de nobres evocações.

Jorge Drummond tem o seu atelier, que é um primor, em S. Paulo, hoje um centro artistico de refinada cultura.

E' de notar que desde 1920, ha dez annos Jorge Drummond não expõe no Rio, o que hoje faz, em vesperas de partir para Montevideo e Buenos-Aires, em busca de admirações e applausos.

Jorge Drummond de Mendonça

Paysagem da Chacara do dr. Otto Raulino. Sta Thereza, Rio
Quadro de propriedade do dr. N. Santos

A VIDA DE EMERSON

A vida de Emerson é um espelho dignificante de belos exemplos. Nasceu em Boston a 25 de Maio de 1903. Descendente de antiga familia de puritanos, cujo chefe, Thomas Emerson, emigrára para a America em 1633, vindo estabelecer-se em Massachusetts, deu origem a uma descendencia digna por todos os titulos de figurar como um dos mais bellos modelos de patriarchado. A familia de Emerson era considerada em Nova-Inglaterra um dos sustentaculos do saber e da virtude. Embora os seus membros fossem obrigados a trabalhos agricolas, eram criados e educados com viva preoccupação de maior ennobrecimento pela cultura moral e intellectual. Thomas Emerson descendia de uma familia de York ou de Durham, da qual um dos membros foi nomeado cavalheiro da Corôa por Henrique VII, outro foi o celebre mathematico William Emerson, de Durham, autor de varias obras de mathematica, astronomia e physica. Dos filhos de Thomas, dois entraram para a igreja, um deu origem á familia do celebre orador Wendel Phillips e outro á de Phillips Broock, o maior dos pregadores americanos; outro ainda originou toda a linhagem dos Emersons, os quaes, de pae a filho, com excepção de um unico, seguiram durante sete gerações as funcções de pastor congregacionista.

TROVAS

De papel escreverei
Diariamente uma lauda
Contra a ameaça imminente
Do uso de saias com cauda.

DESCOBERTAS

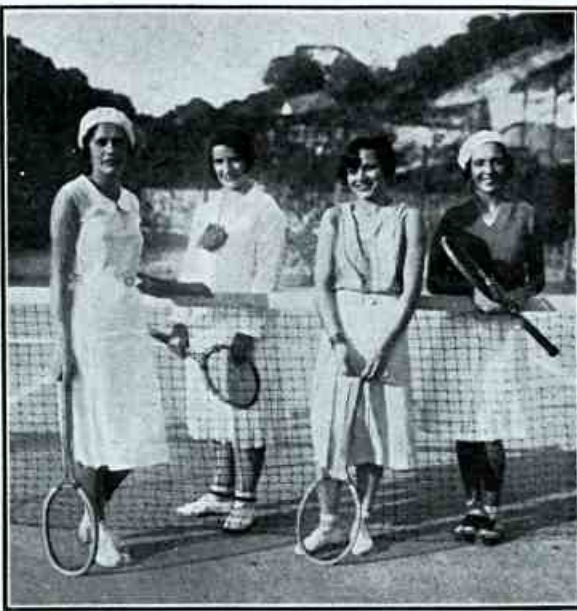
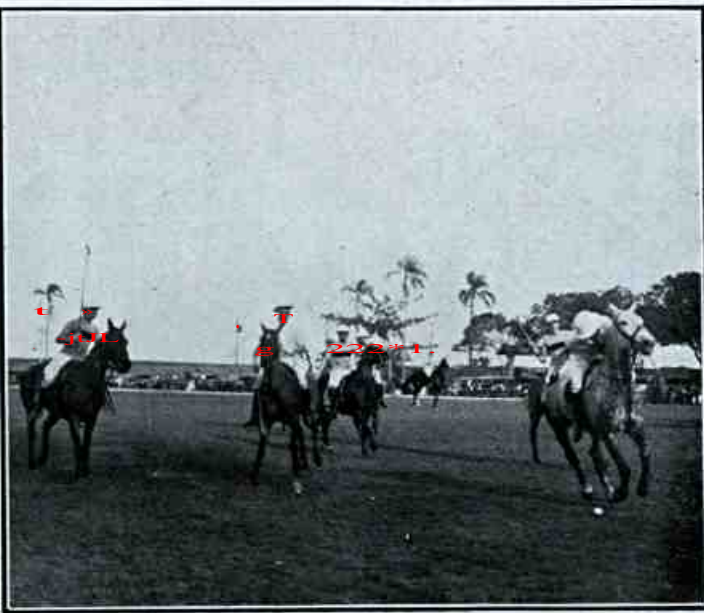
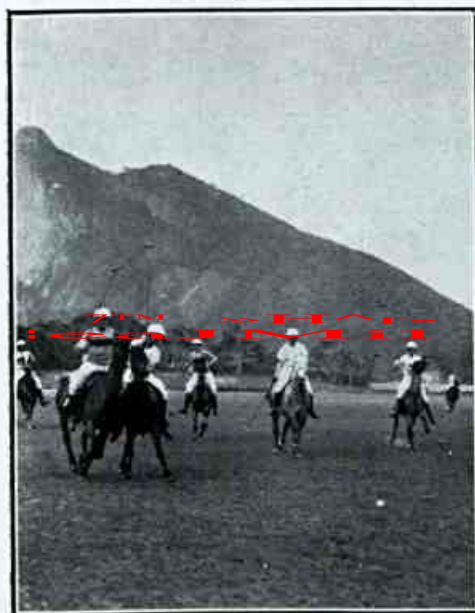
I

A descoberta do século
Que causou mais sensação ?
Mas não houve uma só, não.
Sei de algumas geniaes!
A radio-telephonia,
E o aeroplano sem motor,
São credoras de louvor,
Sem desfazer nas demais.

II

De todas essas, no emtanto,
Uma, apenas, é falada,
Discutida e reputada
A mais genial invenção.
E' o Transpirol milagroso,
O Transpirol que combate,
Até dar o cheque mate,
A grippe, a constipação!

HOMENCA

GAVEA GOLF CLUB CLUB R. FLAMENGO

O Team Argentino «Los Garanchos». Campeonato Femino de Tennis.

Aspectos do ultimo jogo de Polo entre Brasileiros x Argentinos. Vencedores os Argentinos.

— Tu não entendes de economia politica nem de patriotismo — dizia um deputado ao seu amigo honesto.

— Entendo; como não? isso é dever de todos nós.

— Tolices. Vou provar-te como não tomas patavina dessas coisas. No caso do nosso *defficit* orçamentario, como procederias?

— Cortando despezas e augmentando receitas.

— Parvoices. E' o contrario: augmenta-se o *defficit*.

— E depois?

— Augmenta-se a receita e augmenta-se tambem a despeza.

— Mas isso é absurdo.

— Ingênuo! Tomas, por exemplo, um *defficit* de 200.000 contos. Fazendo-o crescer para 250.000, e, quando todo mundo estiver apavorado, a gente com toda fleugma, diminue-o de 50.000. Comprehende-se quão patriotico é o esforço do congresso. Olhe que reduzir 50.000 contos no *defficit* é um assombro de economia. Não achas?

ABALOS...

— Você já observou que na Italia os terremotos apparecem quando menos se esperam?
— Aqui temos isto muito regularisado. Elles se manifestam de quatro em quatro annos, e as ruinas se amontoam desde 1889...

Livre...
do rheumatismo e da gotta graças ao ATOPHAN, o medicamento que dissolve e elimina o acido urico de maneira sem egual. Possue effeito rapido, não ataca o coração nem produz suores. — E recommendado pelos medicos mais eminentes do mundo inteiro.
ATOPHAN
Tubos de 20 compr.
Atophan
KOHOUT

O LOGAR PROPRIO

Andam as folhas discutindo onde se deve collocar a estatua da Amizade, que nos foi offerecida pelos americanos do norte.

Como é natural na região intertropical, não faltam idéas. Sem conhecer todas, sou inclinado a crêr que tenham lembrado mesmo locaes já occupados por outras cousas, sem excluir o palacio que arranjaram na fachada da Academia para o pobre Machado de Assis, que alli está numa posição de visivel constrangimento, como os meninos que outr'ora ficavam de castigo voltados para a janella da escola.

A indecisão deve mesmo resultar da abundancia de locaes adequados.

Succede, porem, que já temos no Rio varias cousas que nos recordam a fraternidade norte americana, verbi gratia: o Palacio Monroe; a Associação Christã de Moços; o City Bank. Isso sem fallar na Light & Power, que é omnimo. Haveria aqui todas essas cousas si nós e os americanos não fossemos amigos? E' claro que não.

Sendo assim, não ha a menor necessidade de collocarmos em qualquer ponto mais ou menos central a estatua da Amizade.

Para tirar della o melhor proveito vou expôr uma idéa, oriunda talvez da situação em que em Nova York se encontra a estatua da Liberdade, offerecida aos americanos pelos francezes. Como se sabe, esta estatua foi erigida em uma ilhota situada á entrada do porto da grande metropole. E' uma das primeiras cousas colossaes e significativas que o estrangeiro avista ao penetrar na grande bahia formada pelo rio Hudson.

Ora, a estatua da Amizade ficará optimamente collocada em uma das ilhas que precedem a entrada da barra do Rio de Janeiro. Fixada ahi em qualquer das nossas praças, dentro em pouco não despertaria a menor curiosidade. A' entrada da barra, a cousa seria inteiramente outra: o passageiro de um navio é um animal essencialmente curioso. A estatua seria o alvo das attenções e dos binoculos de bordo de quanto vapor entrasse e sahisse

Dentro de algum tempo seria tão famosa como a da Liberdade, especialmente si lhe arranjassem uma illuminação nocturna.

As ilhas, fóra da barra, que se prestam para isso, são numerosas. Uma commissão de artistas e de technicos faria a escolha, assessorados por um jornalista, que é o bicho que entende de tudo e mais alguma cousa.

Com a devida venia dos norte-americanos, poderiamos mesmo enriquecer a estatua com uma legenda, que se popularizou, por ser a synthese do nosso temperamento hospitaleiro:

— Entra, sympathico!

MICROMEGAS

Do repertorio combustivel:

— A gazolina está perigando com a substituição pelo alcool, hein?

— Qual! Si isso continuar, a gazolina encontra uma applicação qualquer nos institutos de belleza, e o consumo augmenta.

UM DELICIOSO CONFEITO
WRIGLEY'S
DULCE 16
CHICLE ROSADO
SABOR DE FRUCTAS
UM DELICIOSO CONFEITO

Um episodio historico

Annualmente, no ultimo domingo de Julho, os habitantes de Beauvais celebram a lembrança do memoravel assedio no qual a cidade se oppoz á marcha de Carlos o Temerario, em direcção a Paris, e em que as mulheres deram provas de ingente denodo, symbolisado na relevante figura de Jeanne Hachette.

Beauvais soffreu, em 850, a invasão e o saque dos normandos: no segundo seculo, conheceu a agitação reformista de Yves de Chartres; em 1197, os burguezes ali se armaram para defender o seu bispo, Philippe de Dreux, contra Mercadier, sem impedir que elle fosse feito prisioneiro. Os mesmos burguezes figuraram ainda em Bouvines.

Em 1188, a cidade foi inteiramente destruida por um incendio, e em 1272 foi consagrada a sua cathedral, S. Pedro, para maravilha de arte ogival.

Foi a 27 de Junho de 1472 que Carlos o Temerario, duque de Borgonha, á frente de 80.000 homens, chegou diante Beauvais, que permanecera fiel ao Rei Luiz XI, e apenas contava 250 combatentes para defendel-a. O seu Governador, Balagny, julgava prudente abrir as portas ao invasor. Não tendo, porém, os burguinhões conseguido entrar, na primeira tentativa que fizeram, os habitantes da cidade criaram coragem e organizaram a resistencia.

Foi em um desses assaltos que uma joven de 18 annos, Jeanne Laisné, particularmente se distinguiu, cooperando com os homens na defesa de Beauvais e arrancando o estandarte das mãos de um inimigo que ella matou com um golpe de machadinha (hachette). D'ahi provém o seu nome, Jeanne Hachette, com que é conhecida na historia.

A luta durou cerca de um mez, no fim do qual Carlos o Temerario levantou o cerco; e, dirigindo-se no rumo de Foix, Aumale, Eu e outras localidades, foi devastando tudo, tão grande era a sua colera.

Para commemorar a energica defesa de Beauvais, Luiz XI, por carta patente de 1473, instituiu a procissão de Santa Angradema, natural daquella cidade.

A victoriosa resistencia de Beauvais, chave da Ilha de França, salvou o poder real e o paiz, e preparou a derrota que, em 1477, soffreu diante de Nancy o Duque de Borgonha.

Aquelle insuccesso poz termo aos projectos ambiciosos do Temerario.

Em 1851, o Principe Luiz Napoleão inaugurou a estatua de Jeanne Hachette, esculpida por Vital Dubray que orna a Grande Praça de Beauvais.

A lampada similar á usada no systema ultra violeta já tem sido empregada nos processos technico-chimicos, com bons resultados. Procura-se tambem utilisar esse methodo em projeções especiaes, de effeito decorativo, em letreiros luminosos.

Novo!
Quaker Oats
de cozimento
Rapido

PEÇA ao seu merceeiro o novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido."

1. Prepara-se no quinto do tempo necessario antes.

2. A qualidade é sempre a mesma.

3. É ainda mais brando e delicioso do que nunca.

Este novo Quaker Oats poupa tempo, trabalho e combustivel. Convem servil-o mais frequentemente do que até agora.

O Novo
Quaker
Oats

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

41-20

Satisfaz todos os requisitos de uma escova de dentes

ESCOVEM-SE os dentes duas vezes por dia com uma Pro-phy-lac-tic tufada e veja-se quanto mais brancos ficam os dentes, quanto mais firmes e saudaveis se sentem as gengivas.

As particulas de alimentos que produzem a carie não podem escapar a uma Pro-phy-lac-tic. As sedas de superficie cannelada e a extremidade tufada attingem todos os pequenos interstícios entre os dentes, por detraz dos queixaes e em redor das gengivas. As suas sedas finas e elasticas massajam as gengivas e conservam-n'as sãs e rosadas.

Para quem prefira o typo oval ha a Pro-phy-lac-tic Oval, ao passo que a Pro-phy-lac-tic Masso é para gengivas pallidas e brandas que necessitam massagem especial.

Tres feitios—tres tamanhos—tres contexturas de sedas—lindos cabos coloridos transparentes, ha uma Pro-phy-lac-tic para cada necessidade de escova de dentes. *Insista-se nas verdadeiras escovas de dentes Pro-phy-lac-tic.*

Escovas de dentes
Pro-phy-lac-tic

Sempre vendidas na caixa amarella.

1455

BOM ATTESTADO!

— Doutor, tome cuidado... é meu dever previnir-lhe que está perdendo o cabello!

— E' surmenage, estou terminando meu trabalho sobre o tratamento preventivo da calvice...

* * * Veneza está construida sobre oitenta ilhas e tem quatrocentas pontes.

AMOR E AMIZADE

O amor pede, a amizade dá.

CARMEN SYLVA

Já... Já...

Moças: quereis sempre ter
Na face encanto sem par?
O sabonete EUCALOL
Ide depressa comprar!

SOBRE A MULHER

A mulher mais complicada está mais perto da natureza do que o homem mais simples.

R. DE GOURMONT

* * * Em regra geral, o cabello do homem embranquece cinco annos antes do da mulher.

IRRESISTIVEL...

Certo monarcha, audaz conquistador,
Porque Nadyr ao seu amor fugisse,
reuniu, um dia, os sabios em redor
do seu throno dourado e assim lhes disse:

«Quem de vós conseguir que ao meu amor
não se esquive Nadyr, flor de meiguice,
terá um premio de real valor...»
— Tudo talvez que o vencedor pedisse...

E um sabio hindú, com a vida consagrada
Aos mysterios do amor, poude afinal,
descobrir uma formula encantada.

Não resistiu Nadyr, a divinal,
aos beijos de uma bocca perfumada
pela explendida PASTA ORIENTAL.

A PESCA DO TUBARÃO

Os habitantes das ilhas Samôa consideram a pesca do tubarão como um esporte particularmente captivante, no qual não empregam a lança nem o arpão. Installam-se numa canôa e se absorvem em profundas preces, afim de implorar aos deuses uma pesca feliz. Na qualidade de isca, servem-se de salmão salgado, o que agrada especialmente aos tubarões.

Para attrahir o voraz comedor de homens o pescador retem o salmão na superficie da agua, por meio de um bastão longo e solido, cuja extremidade passa através de uma casca de côco. Ao mesmo tempo, o indigena faz ouvir um som particular, que é, para os habitantes das referidas ilhas, um appello ao tubarão, que é tambem chamado mediante uma vara, que traz á ponta um pedaço de carne avariada.

Se, a despeito desse processo, o tubarão não apparece, os pescadores se entregam a novas e mais demoradas orações.

Finalmente, a isca é mordida: e o terrivel inimigo surge á vista dos seus perseguidores. Para se apoderar da insidiosa offerta que lhe é feita, o tubarão é obrigado a voltar o dorso para baixo; e a linha, recuando pouco a pouco, faz chegar o animal até á canôa. E' então que um laço, dextramente atirado, lhe aperta o pescoço e que, na guéla, largamente aberta, é cravado um páo de ponta muito aguda. O tubarão se debate em furiosas contorsões, mas um golpe de machado na cabeça termina a luta, que dura, por vezes, muitas horas, tão forte é o adversario que os pescadores devem vencer.

* * * A primeira Escola Normal no Rio de Janeiro foi fundada pelo Senador Manoel F. Corrêa, que a inaugurou, com a presença do imperador Pedro II, em 25 de Março de 1874, e a dirigiu em caracter particular, até os fins de 1875, quando foi extincta devido ao projecto que creava a escola normal official; esta funccionou na casa 104 da rua Larga (hoje Marechal Floriano) sendo seu curso de 3 annos.

* * No reinado de Luiz XV era de bom tom affectar «blesidade» (vicio de pronuncia que consiste em substituir uma consoante branda por outra forte), assim como durante o Directorio era elegantissimo o vicio de gaguejar.

* ** «Buto» era o nome que os gregos davam á deusa do «Norte», reverenciada naquella cidade e que elles identificavam com Leto. Os egypcios chamavam-lhe «Uazait» e representavam-na com uma serpente, alada ou não, e com a corôa vermelha do Baixo Egypto; tinha tambem forma humana. O ichneumon e o musaranho eram-lhe consagrados.

Confundiu-se com Isis (a Isis dos pantanos). Deu á luz Horus, na ilha fluctuante de Khemmis e foi esta circumstancia que decidiu os gregos a identificarem-na com Leto, a mãe de Apollo.

---

* * * Na joalheria chamava-se algumas vezes «falso beryllo» ou «bryllo bastardo» ao espelho-flour verde e diversas variedades de quartzo agatha; «beryllo azul» ou «folheado»' ao disthено; «beryllo schorlaceo» ou ou «schorliforme», ao topazio pycnite; e «beryllo de Saxe», a diversas variedades de cal phosphatada.

---

* * * A's variedades de esmeralda que são incolores, rosadas, amarellas, azues ou petreos dá-se o nome de «beryllo».

Este mineral é notavel pela grande dimensão que os seus crystaes podem attingir. No Altai encontraram-se crystaes azues de 1 m. de comprimento sobre 0,m 15 de diametro. No New Hampshire o beryllo petreo apresenta-se em crystaes pesando até 1.500 kilos.

Na Edade Média, certos magicos pretendiam ler o futuro nos espelhos feitos de beryllo e esta profecia era a «beryllistica».

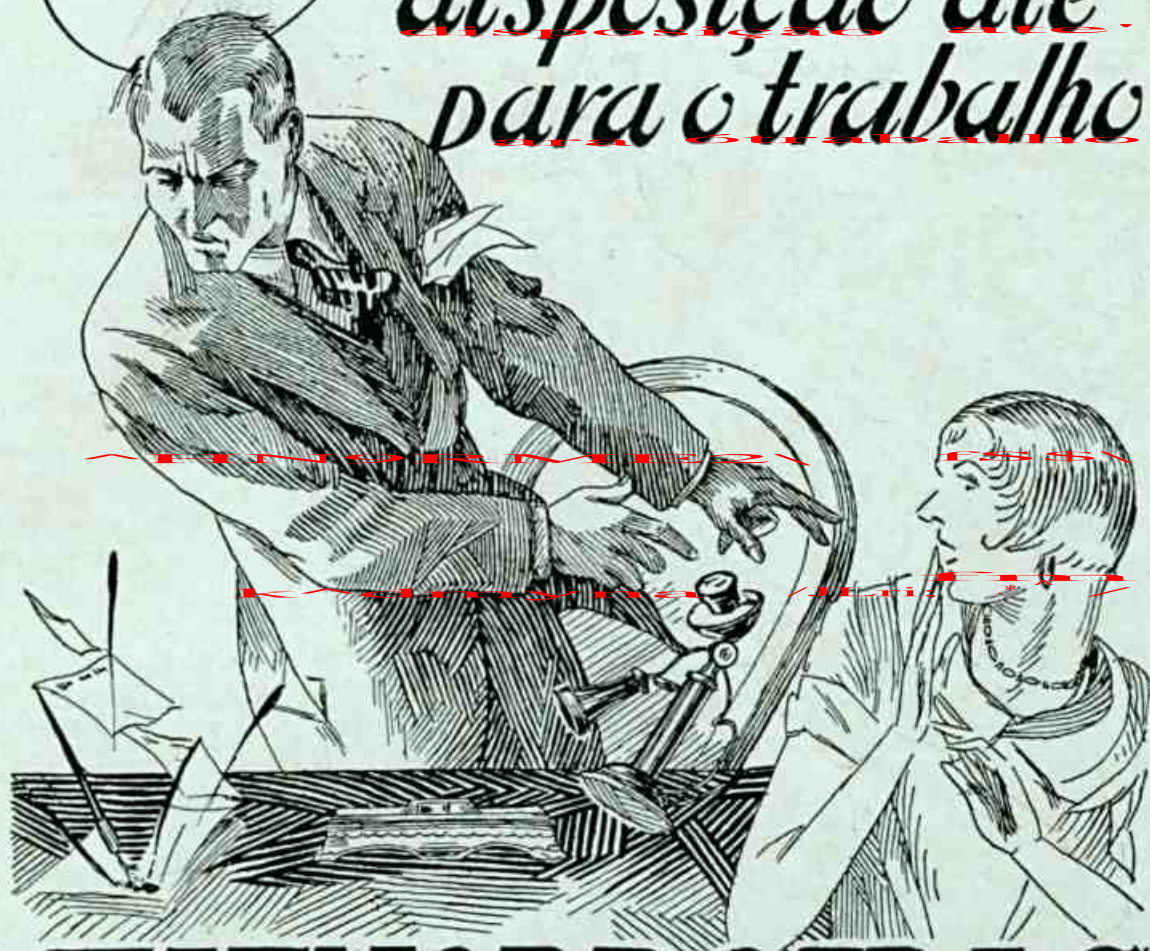
Retoques finaes de belleza

Para tornar os quartos mais bonitos, é muito importante prestar attenção a todas as minucias de ornamentação. E de bom gosto o emprego do LUSTRE DE ORO "SAPOLIN" em lampadas, molduras de quadros, radiadores, canos, ornamentos e objectos semelhantes, dando assim os ultimos retoques que completam os interiores artisticos.

Fornecido em latas de dois compartimentos, prompto a misturar, o LUSTRE DE ORO "SAPOLIN" é uma tinta de "oiro" economica, dando um lustro de "oiro" rico e perduravel, que faz a admiração geral. Não é necessario ter pratica de pintura; todas as pessoas podem obter bello resultado com este producto.

Recuse imitações

SAPOLIN CO. INC., New York, U. S. A.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES — POLIMENTOS
CERAS — LACCAS — PINTURAS

POMADA ADRENO STYPTICA MIDY

SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS MIDY

UNICOS CONCESSIONARIOS

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA DO OUVIDOR, 98
Rio

RUA S. BENTO, 35
São Paulo